



31556572



08016.024655/2024-91



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Políticas Penais
Coordenação Nacional de Atenção à Pessoa Egressa - SENAPPEN

NOTA TÉCNICA Nº 32/2025/COATE/DICAP-SENAPPEN/SENAPPEN/MJ

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº08016.024655/2024-91

INTERESSADO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE- IFRN - CAMPUS NATAL

ASSUNTO: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO PARCIAL DO OBJETO TED ALVORADA Nº 29935120/2024

1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 29935120/2024, firmado entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Natal, o qual tem por objeto a Implementação do Projeto Alvorada em Campus da Rede Federal de Educação, com recursos do Fundo Penitenciário Nacional.

1.2. O presente documento refere-se a análise e manifestação acerca do Relatório de Cumprimento Parcial do Objeto (31536580) documento enviado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Natal, para fins de prestação de contas, em observância ao disposto no [DECRETO Nº 10.416, DE 16 DE JULHO DE 2020](#) e na [PORTARIA GABSEC/SENAPPEN/MJSP Nº217, DE 26 DE ABRIL DE 2023: DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020](#):

DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020

Art. 6º Compete à unidade descentralizadora:

VIII - analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;

(...)

Art. 23. A avaliação dos resultados do TED será feita por meio da análise do relatório de cumprimento do objeto.

PORTARIA GABSEC/SENAPPEN/MJSP Nº 217, DE 26 DE ABRIL DE 2023

Art. 3º São competências dos representantes da Secretaria Nacional de Políticas Penais, além daquelas já fixadas em lei ou pactuadas no respectivo Termo de Execução Descentralizada:
XVI - analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;

1.3. Cabe destacar que a presente análise, feita pelo fiscal subscritor do referido TED, conforme estabelecido na PORTARIA Nº 7, DE22 DE JANEIRO DE 2025 (30558661), tratará do efetivo cumprimento das metas do TED, considerando a competência relacionada ao fomento da política pública.

1.4. O referido Relatório de Cumprimento Parcial do Objeto apresenta a documentação comprobatória acerca das atividades referente à FASE 01, previsto no Termo de Execução Descentralizada nº 29935120/2024, celebrado entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, para execução do Projeto Alvorada – Ciclo 2 no campus Natal no período de janeiro a março de 2025.

2. DADOS BÁSICOS DO TED Nº 29935120/2024

2.1. Unidade Descentralizadora: Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais - SENAPPEN

2.2. Unidade Descentralizada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, campus Natal

2.3. Vigência Inicial: 11 meses - 01/01/2025 à 30/11/2025

2.4. Valor Descentralizado : R\$ 695.266,00 (Seiscentos e noventa e cinco mil, duzentos e sessenta e seis reais)

2.5. Valor Repassado: R\$ 264.866,00 (Duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e seis reais) em 20 de fevereiro de 2025 e R\$ 220.400,00 (Duzentos e vinte mil, quatrocentos reais) em 21 de março de 2025.

2.6. Objeto: Implementação do Projeto Alvorada em todas as regiões do país, por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. Em 10 de dezembro de 2024 foi firmado Termo de Execução Descentralizada - TED nº 29935120/2024, entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, campus Natal e a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), por intermédio do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJPS), com o objetivo de implementar do Projeto Alvorada em todas as regiões do país, por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

3.2. A descentralização de créditos prevista visa promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares,

em todas as regiões do país, por meio da formação inicial e continuada, assim como, a partir do impulsionamento e incentivo, para o acesso e permanência no mercado de trabalho.

3.3. O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 11 (onze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

3.4. Destaca-se que em 23/12/2024 foi efetivada a NC - Nota de Crédito 800005 (30195478), descentralizando recursos orçamentários e financeiros no valor de R\$ 695.266,00, atrelados à seguintes entregas previstas no Cronograma de Desembolso:

Fase 1: Capacitação inicial da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos - Contratação da Fundação de Apoio; Contratação da equipe administrativa e coordenadores; Envio dos Planos de Ensino; Processo de Seleção Docentes e Mentores; Contratação do gestor de núcleo; Início da captação das vagas ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária;

Fase 2: Execução de aulas teóricas e de práticas introdutórias - início do pagamento das bolsas dos docentes, mentores; início do pagamento das bolsas de R\$1.000,00 (mil reais) para os alunos; início das aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias"; inicio Núcleo de Inclusão Social e Produtiva; prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.

Fase 3: Realização de atividades práticas avançadas - fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva. Pagamento das bolsas de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) para os alunos; Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho; Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios; Atividades extraclasse acompanhadas e supervisionada pela coordenação e equipe do Projeto; Compra do Kit e itens de consumo para atividades práticas avançadas dos alunos; Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível com as características, habilidades e aspirações pessoais.

3.5. Nesta esteira, cumpre destacar os valores repassados, até o momento, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Natal em 21 de fevereiro de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000019 (30790221) no valor de R\$ 264.866,00 (Duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e seis reais), e em 21 de março de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000054 (31141668) no valor de R\$ 220.400,00 (Duzentos e vinte mil,

quatrocentos reais) referente a **fase 1** e a **fase 2** acima detalhadas.

4. DO RELATÓRIO PARCIAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

4.1. Conforme Relatório de Cumprimento Parcial do Objeto (31536580) segue o Relatório de Execução por cada atividade apresentada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Natal:

4.1.1. **Atividade: Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos.**

4.1.2. **Relatório de Execução:**

Neste tópico, apresentamos as ações desenvolvidas no período de janeiro a abril de 2025, referente ao Projeto Alvorada, Ciclo 2 - inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em particular, campus Zona Leste, com vistas a realização de Curso de Formação Inicial e Continuada - Qualificação Profissional (Curso FIC) em Administração, Vendas e Empreendedorismo: Formação Prática e Integrada, na modalidade presencial, no âmbito mencionado projeto atinente a Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional - PNAPE (PNAPE) desenvolvido em parceria Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais (DICAP).

No período de 13/03/25 a 29/04/25, foi realizada a formação da equipe executora do Projeto Alvorada Ciclo 2, bem como realização de alinhamento com parceiros. A formação da equipe foi desenvolvida por meio de atividades interativas e colaborativas, envolvendo professores, mentores, gestores e coordenadores. O foco principal da capacitação da equipe foi para desenvolver ações pedagógicas com a transição de pessoas egressas do sistema prisional para o ambiente educacional e social. A metodologia incluiu também estudos coletivos sobre educação para sujeitos privados de liberdade, palestras com especialistas e reuniões pedagógicas semanais, com foco na articulação da teoria e prática voltadas para a educação de presos e egressos.

A formação da equipe do Projeto Alvorada foi realizada sob uma perspectiva dialógica de ação, reflexão e ação. Os momentos semanais de formação da equipe também foram dedicados para o encontro pedagógico visando ao planejamento, estudos e relatos de experiências, com o objetivo de contribuir uma maior apropriação do trabalho por parte de toda a equipe executora. As capacitações contemplaram a discussão da Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional e temas essenciais para a compreensão das especificidades do público-alvo, incluindo uma análise crítica do aprisionamento no Brasil, a inclusão social e produtiva de egressos do sistema prisional, assim como as vulnerabilidades sociais e potenciais desse grupo.

Durante as capacitações, foram discutidos os marcadores sociais que afetam os egressos do sistema prisional, além de práticas bem sucedidas na geração de renda para públicos vulneráveis. Tais momentos de troca e

aprendizado coletivo permitiram a equipe refletir sobre os desafios e as possibilidades, sempre focando na melhoria contínua do trabalho realizado. Dessa maneira, acreditamos que a abordagem dialógica tem contribuído, para que as experiências da equipe sejam compartilhadas e integradas ao processo, promovendo uma formação crítica e voltada à transformação social.

Nesse sentido, no dia 14/03/2024, foi realizada a primeira reunião de alinhamento com a equipe de mentoria que foi selecionada e convocada com base em edital. Nesse momento, foram discutidas, elaboradas e apresentadas as diretrizes de atuação da mentoria pedagógica que tem como lema: Acolher, incluir e alvorecer perspectivas formativas para florescer e empreender no mundo do trabalho.

Nessa direção, em 17/03/2025, foi desenvolvida, por meio da Plataforma Google Meet, reunião formativa com toda equipe selecionada, dentre os componentes: mentores, docentes, assistentes de aluno e financeiro/administrativo, bem como gestor do núcleo de inclusão social e produtiva e coordenação pedagógica e administrativa. Foi um momento formativo da equipe executora para apresentação do projeto Alvorada, bem como exposição do Projeto Pedagógico do curso no âmbito do IFRN campus Zona Leste, assim como momento de formação da equipe sobre a Política Nacional de Atenção ao Egresso do Sistema Prisional e reflexões sobre os desafios enfrentados no âmbito educacional, assim como para a inclusão social e produtiva.

No contexto das ações formativas para a capacitação da equipe, vale assinalar que foi promovida nos dias 18, 19 e 20 de março de 2025, a Jornada de formação do Projeto Alvorada Ciclo 2 do IFRN campus Zona Leste com foco na temática educação e inclusão de pessoas egressas do sistema prisional. O evento formativo foi registrado no Sistema Unificado de Administração (SUAP) do IFRN e teve emissão de certificação para todos os membros da equipe que participaram e com frequência registrada. Registro disponível em: <https://suap.ifrn.edu.br/eventos/inscricao/1/7253/>

A Jornada Pedagógica supracitada contou com a participação dos palestrantes que possuem expertise singular, marcada pelas vivências e pela experiência em ambientes desafiadores, pela adaptação de metodologias de ensino e pelo compromisso com a reintegração social dos egressos do sistema prisional. Os palestrantes estão inseridos em rede de apoio como o Escritório Social, bem como vinculados ao contexto acadêmico de grupos de pesquisa na área de Educação Prisional e no âmbito judiciário. Elencamos a seguir as temáticas apresentadas com o delineamento curricular dos convidados palestrantes que contribuíram com a formação e capacitação da equipe:

A jornada pedagógica de capacitação da equipe teve palestras com as seguintes temáticas e ministrantes:

Palestra: O Sistema Penitenciário Brasileiro e a Lei de Execuções Penais

- ✓ Dr. José Vieira

Informações curriculares: Formado em Direito, com especializações em Direito Constitucional, Administrativo, Processo Civil e Direito Civil, com MBA pela FGV e mestrado em Direito pela Universidade de Coimbra. Atualmente, graduando em Psicologia pela Uninassau. Juiz de Direito desde 2004, com experiência anterior como técnico judiciário da Justiça Federal e Advogado da União. Desde dezembro de 2022, titular da 2a Vara Regional da Execução Penal do TJRN. Link de formação e experiência: <https://www.tjrn.jus.br>

Palestra: Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional: conquistas e desafios

✓ Julianne Melo dos Santos

Informações curriculares: Graduada e Mestre em Direito pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Administração Pública. Ex-conselheira do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Ceará e do Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente. Consulta técnica do Programa Fazendo Justiça (CNJ/PNUD) desde 2020 em diferentes ações direcionados ao sistema de justiça criminal. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/9602705780949192>

Palestra: Aportes para pensar o tempo em espaços de privação de liberdade: passado-presente e futuro.

✓ Elenice Camarossano Onofre

Informações curriculares: Graduação em Pedagogia, mestrado em Educação e doutorado em Educação Escolar. Atualmente é vinculada ao Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar como Professora Sênior e integrante do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma Universidade. Tem experiência de ensino e pesquisa em Educação, com ênfase em Processos de Ensino e Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: educação escolar para jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade, formação de professores e demais agentes educativos, práticas sociais escolares e não escolares. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Núcleo de Investigação e Práticas em Educação nos espaços de restrição e privação de liberdade. Integrante do Grupo de Pesquisa CNPq Práticas Sociais e Processos Educativos. Coordena o EduCárceres/UFSCar - Núcleo de Investigação e Práticas em Educação nos espaços de restrição e privação de liberdade da Universidade Federal de São Carlos. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/9391211432183878>

Além das reuniões pedagógicas formativas e de estudos realizados, o grupo participou de forma assídua dos momentos formativos desenvolvidos pela Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais (DICAP), realizadas de forma online com acesso via Plataforma Microsoft Teams. As formações promovidas pela DICAP/SENAPPEN contribuíram de forma significativa também para a capacitação da equipe, trazendo temas relevantes sobre o projeto Alvorada no contexto da Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (PNAPE) e o plano Pena Justa, bem como Empreendedorismo e Economia Solidária. Além disso, também abordou sobre

o o impacto do racismo e marcadores sociais.

A partir das ações formativas, a equipe refletiu sobre as questões que envolvem uma prática pedagógica complexa, que demanda competências específicas, sensibilidade social e sólida formação técnico-humanística. Durante o planejamento, a equipe não se limita apenas ao conteúdo técnico do domínio de conteúdos, mas a complexidade pedagógica das múltiplas vulnerabilidades do público que enfrenta desigualdades históricas, principalmente, advindas da falta de acesso a uma educação de qualidade socialmente referenciada e ao preconceito. As ações pedagógicas desenvolvidas também estão ancoradas em uma escuta ativa e acolhedora, em prol da construção de um processo educativo significativo, com base em questões da mediação social, orientação ética e promoção de direitos, alinhadas aos princípios constitucionais de dignidade humana e ressocialização, coadunados a perspectiva da educação como um instrumento de transformação social. Trata-se de um processo de formação educacional que transcende a mera qualificação técnica, implicando a reconstrução de trajetórias de vida historicamente marcadas pela exclusão social, pelo estigma e pela violação de direitos.

A partir disso, os mentores, professores e gestor do núcleo de estágios, encontram-se realizando as ações e o planejamento contínuo, para que os alunos desenvolvam projetos integradores e projetos de vida, com vistas a (re)inserção no mundo do trabalho. As atividades educacionais com os alunos tiveram início em 07/04/2025, com Momento de acolhida pelos mentores, Solenidade de Abertura, Aula Magna que delinearam a Semana de Integração Acadêmica. Em 22/04/2025, a equipe de mentoria, realizou um diagnóstico com caracterização social, econômica e educacional bem como atividade dinâmica pedagógica de autorretrato, visando mapear as potencialidades dos alunos do projeto, com vistas a desenvolver ações pedagógicas para refletir sobre a ampliação de perspectivas profissionais e a valorização de suas capacidades.

Ademais, no que tange às atividades formativas da equipe executora e de acolhimento dos alunos, assim como momento para estabelecimento de parcerias, destacamos ainda a realização da Solenidade de Abertura e Aula Magna do Projeto Alvorada – Ciclo 2, que foi realizada no dia 8 de abril de 2025, às 14h, no auditório da Reitoria do IFRN. No momento, foi apresentado o vídeo institucional da DICAP/SENAPPEN.

Para a aula, foi elaborado convite, bem como uma programação e cerimonial. A programação contou com apresentação do CORAL ENTANASONS do IFRN - CAMPUS NATAL ZONA LESTE, em parceria com o CAMPUS NATAL CENTRAL. O coral abrilhantou o evento. Esse coral se configura como um projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Arte – Nuarte. Essa apresentação teve o objetivo de inserir também os alunos na perspectiva da formação integral no viés artístico-cultural, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desenvolvida pelo IFRN.

Durante a aula Magna, visando capacitar alunos, gestores, mentores, docentes do curso e convidados, foi proferida a palestra pelo

supervisor do grupo de monitoramento e supervisão do sistema penitenciário e socioeducativo (GMF) do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, o desembargador Glauber Rêgo, cujo título da exposição foi: Plano Pena Justa: caminhos para promoção e garantia dos direitos humanos no sistema prisional do Rio Grande do Norte.

Com base no exposto, o Projeto Alvorada no IFRN tem se consolidado como uma iniciativa estratégica para a implementação e fortalecimento da Política Nacional de Atenção ao Egresso do Sistema Prisional, promovendo educação profissional, empregabilidade e reinserção social. O compromisso do IFRN com essa pauta se fortalece também a partir da colaboração interinstitucional entre os parceiros convidados para a aula magna.

Dessa forma, a Aula Magna foi fundamental para ampliar o debate sobre estratégias de qualificação, inserção no mundo do trabalho e fortalecimento de políticas públicas voltadas aos egressos, bem como os desafios enfrentados no sistema prisional, consolidando o compromisso do IFRN no Rio Grande do Norte, na garantia do acesso dos egressos às ações formativas, viabilizando capacitação e ampliação de perspectivas para inclusão social e produtiva no mundo do trabalho.

A aula Magna também se configurou como um espaço de capacitação para a equipe, alunos e convidados, assim como promoveu a articulação entre instituições de ensino, órgãos governamentais e a sociedade civil para a construção de políticas públicas eficazes e duradouras.

A aula inaugural do Projeto Alvorada Ciclo 2 foi marcada por momentos de celebração e acolhimento, iniciando com uma apresentação do Coral do IFRN, criando um ambiente inspirador. A cerimônia contou com gestores do IFRN, na mesa de abertura oficial, além de todos os professores, mentores e parceiros do projeto, incluindo a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) e Poder Judiciário, convidados especiais e já parceiros de outras ações, sobretudo parceiros da rede de apoio e também para a educação profissional, empregabilidade e reinserção social. Durante a cerimônia, os discentes estavam com seus materiais escolares e fardamento do IFRN, marcando o início dessa nova fase educacional em suas vidas.

No auditório da reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), foi realizada a cerimônia de lançamento do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Qualificação Profissional em Administração, Vendas e Empreendedorismo. O evento contou com a participação de 30 estudantes que integram a nova turma, dando início ao segundo Ciclo do Projeto Alvorada.

Teve como cerimonialista a professora Edneide Bezerra e o professor Francisco Augusto, ambos integrantes do campus Natal-Zona Leste e membros do projeto desde sua 1ª edição. A programação foi aberta com a apresentação do coral mencionado. Posteriormente, houve a exibição de um vídeo do reitor do IFRN, professor José Arnóbio de Araújo Filho, saudando a turma; e de um documentário sobre o 1º ciclo do Projeto Alvorada.

A aula magna, contou com a composição da mesa de honra e

discursos de boas-vindas à turma, com falas, pelo IFRN: Albérico Canário, coordenador administrativo do Projeto Alvorada; José Roberto, diretor-geral do Campus Natal-Zona Leste; e Samira Fernandes, reitora em exercício do Instituto. Como pessoas convidadas, Divaneide Basílio, deputada estadual; de Helton Edi e Armeli Brennan, secretário e secretária-adjunta da Administração Penitenciária do RN; de Glauber Rêgo, supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) e desembargador do Tribunal de Justiça do RN; e de Aline Medeiros, que participou do 1º Ciclo do Projeto. Em seu discurso, Aline emocionou a plateia, falando de sua gratidão ao IFRN, tanto pela oportunidade de formação quanto por ter acreditado nela e nas outras alunas. “Sou grata ao professor Augusto, que sempre me ouviu e apoiou, inclusive durante a preparação para um concurso público. Como mensagem, disse uma frase do educador Paulo Freire: “a educação não muda o mundo. A educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”. A estudante, no 7º período do curso superior em Direito, participou da turma de Formação Inicial e Continuada (FIC) para Auxiliar em Administração, Informática Básica e Empreendedorismo e Inovação, na edição anterior do projeto.

Ainda estavam estiveram presentes dezenas de pessoas convidadas, como a vereadora Brisa Bracchi; Mona Nóbrega, gerente no Sebrae/RN; Edaniela Serrano, gerente na Companhia Potiguar de Gás, Sesson Figueiredo e Ana Cristina Melo, representando a Pastoral Carcerária; Ilana Soares, da Secretaria de Administração do RN; e Fernanda Nascimento e Jéssica Santos, do Escritório Social, além de servidoras e servidores de instituições envolvidas e familiares do grupo de estudantes.

Conforme delineado, o referido evento reuniu estudantes, familiares e autoridades institucionais no Auditório da Reitoria, de acordo com o que apresentamos nos registros fotográficos e divulgados em notícia no Portal. Link com notícia e registro de evidência: <https://ead.ifrn.edu.br/projetoalvorada-aula-magna-no-auditorio-da-reitoria-abre-segundo-ciclo/>

Como vimos, a solenidade de abertura e aula magna, participaram representantes institucionais de setores vinculados aos políticas públicas intersetoriais que são fundamentais para garantir a continuidade dos processos formativos, espaços de estágios e também a articulação do projeto com os serviços de assistência social, o setor produtivo e a sociedade civil, almejando criar parcerias e oportunidades reais de trabalho e inclusão para os alunos, principalmente para ações de empreendedorismo e parcerias com empresas comprometidas com a responsabilidade social que compõem um conjunto de estratégias eficazes para essa finalidade.

Além disso, no âmbito do projeto, tem sido realizado um planejamento dinâmico, com rodas de conversa para discutir o andamento das disciplinas e o ajuste das práticas pedagógicas, com reuniões semanais e preenchimento de Planner pedagógico por todos os membros da equipe, disponibilizado por meio de um drive compartilhado, para que a equipe possa acompanhar as ações de forma contínua e interativa, sob o acompanhamento da coordenação pedagógica. Além da criação de grupos no WhatsApp para

informes com os alunos, bem como com mentores, gestores e docentes.

No decorrer das atividades formativas, são realizadas dinâmicas, discussões e reflexões concernentes às abordagens históricas e contextuais sobre educação para privados de liberdade, assim como solução de problemas práticos que surgiram durante o curso, sínteses coletivas com vistas ao aprimoramento das práticas de ensino e atividades específicas, com base nas necessidades emergentes observadas no decorrer das atividades educacionais.

Durante essa primeira etapa, visando à garantia da coesão e o alinhamento das ações, ocorreram reuniões semanais para discutir o progresso das atividades e fazer ajustes conforme necessário. Tais reuniões contribuem, para que a equipe troque experiências e efetive decisões colaborativamente, assegurando que o projeto se mantenha flexível e responsável às necessidades dos alunos e alunas, conforme elencamos nos anexos os registros fotográficos, para fins de comprovação da evidência das atividades realizadas.

No tocante à seleção dos alunos, no período compreendido entre 07/03/2025 a 07/04/2025, registramos a realização do processo de recrutamento e seleção dos participantes do Projeto Alvorada, sob as diretrizes institucionais do IFRN campus Zona Leste e a coordenação do Projeto Alvorada, regido pelo edital 10/2025-DG/ZL. O processo foi conduzido em parceria com o Escritório Social de Natal, a RAESP (Rede de Atenção ao Egresso do Sistema Prisional do RN), o GMF (Grupo de Monitoramento e Fiscalização) e a SEAP (Secretaria de Administração Penitenciária). O edital foi amplamente divulgado em mecanismos institucionais e na rede de apoio ao egresso.

A seguir, apresentamos o link de acesso ao edital e de divulgação de todas as etapas do processo de Seleção dos alunos: <https://ead.ifrn.edu.br/edital-10-2025-dg-zl-re-ifrn/>

Conforme exposto, a atividade da meta de seleção dos alunos foi realizada com base em normativos institucionais e edital elaborado pela equipe. Resultado final disponível e divulgado em: [Resultado_Final_-_Edital_10-2025-652c91c4cc394cc484a1597e410d3d84.pdf](#)

Essa etapa teve como objetivo identificar e selecionar 30 egressos do sistema prisional do Rio Grande do Norte, em atendimento aos critérios de participação estabelecidos pelo projeto. A seleção foi composta por quatro etapas principais. Inicialmente, os candidatos preencheram um formulário socioeconômico, que permitiu uma análise do perfil de cada participante, identificando suas necessidades e condições sociais. Em seguida, análise da comprovação da escolaridade mínima, que é o ensino fundamental completo. Os candidatos também participaram de uma entrevista, na qual foram avaliados aspectos como motivação, expectativas e disponibilidade para o curso. Por fim, os selecionados assinaram um termo de compromisso e realizaram sua matrícula, com o suporte de toda equipe executora do projeto, bem como da mentoria, oficializando, dessa maneira, sua participação no Projeto Alvorada.

Ancorado no viés de que para a efetivação de ações

educacionais voltadas para pessoas egressas do sistema prisional faz-se necessário a constituição de uma rede de apoio interinstitucional sólida, articulada e comprometida com os princípios da inclusão social, da equidade e da garantia de direitos, ressaltamos que a coordenação do projeto encontra-se encaminhando Acordo de Convênio do IFRN Campus Avançado Natal - Zona Leste junto à Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SEMTAS, da Prefeitura de Natal, com o objetivo de fortalecer as parcerias para a realização do curso FIC do Projeto Alvorada, Ciclo 2 - inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares. O acordo encontra-se em trâmite no âmbito do Processo no SUAP sob o número: 23057.001440.2025-91 de ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA entre o IFRN/SEMTAS/Prefeitura de Natal. O referido acordo visa fortalecer as parcerias interinstitucionais e encontra-se em fase final de assinaturas e já conta com parecer da procuradoria jurídica federal do IFRN favorável, de acordo com o PARECER n. 00041/2025/PF-IFRN/PFIFRIO GRANDE DO NORTE/PGF/AGU, disponível em: https://suap.ifrn.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento_digitalizado/2079625/

Vale ressaltar que, durante o período da seleção dos alunos, de forma concomitante, no período de janeiro de 2025 a 06 de abril de 2025, a equipe organizou os kits escolares, as camisetas do fardamento, bem como planejou a semana de integração acadêmica e planejou a solenidade de abertura e Aula Magna, assim como foi realizada toda a logística de organização da sala de aula para melhor receber os alunos.

Após a seleção dos alunos, foi realizada a Semana de ambientação e integração acadêmica, no período de 07/04 a 11/04/2025. Baseado em uma perspectiva multidisciplinar, como uma estratégia didática de construção e fortalecimento do vínculo institucional, esse período foi marcado pelo acolhimento e integração acadêmica dos alunos egressos(as) do Sistema Prisional, que se encontram matriculados no curso FIC do projeto Alvorada no IFRN campus Zona Leste. Foi oportunizado vivenciar um espaço de acolhimento, mediante a orientação, o diálogo e a reflexão, situando o alunado na cultura educativa institucional, bem como para se familiarizarem com o Sistema Unificado de Administração (SUAP) para o acompanhamento de suas questões acadêmicas no instituto, assim como para terem conhecimento de seus direitos e deveres. Essa ação pedagógica do curso, contribuiu para que o aluno matriculado, tenha também a compreensão do processo acadêmico (matrícula, frequência, desempenho acadêmico) como uma condição ao êxito escolar e as perspectivas de desenvolvimento do sentimento de pertencimento, reconhecendo as ações formativas o IFRN Zona Leste como fundamentais para sua formação pessoal, acadêmica e profissional em busca da inclusão social e produtiva.

Na referida semana de integração acadêmica, foi realizado um passeio guiado pelo campus, permitindo aos alunos e alunas conhecerem as instalações, laboratórios, salas de aula e espaços de convivência, integrando-se ao ambiente educacional e fortalecendo o sentimento de pertencimento. Esse evento simbolizou o início de uma jornada de capacitação e inclusão social para pessoas egressas.

A Semana de ambientação e integração acadêmica contou com uma vasta programação baseada no acolhimento como uma ação pedagógica, com o objetivo de dar as boas-vindas aos(as) estudantes e aos docentes, integrando-as entre si, com a escola, servidores, e fortalecendo a conexão entre elas, conforme apresentamos nos anexos os registros. A programação da semana de integração contou com:

Apresentação da equipe

Apresentação da estrutura física da instituição

Normas de funcionamento do IFRN campus Zona Leste

Direitos e deveres dos(as) estudantes

Plano Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional e/ou Formação Inicial e Continuada (Cursos FIC) e Objetivos do curso, com apresentação da Matriz Curricular e Organização dos Módulos

Diretrizes de Desempenho Acadêmico Diretrizes do acompanhamento da Mentoría Pedagógica e do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva

Orientação social e acadêmica aos (as) estudantes no âmbito do Curso FIC

Uso do Sistema Unificado de Administração Pública(SUAP)

Questões de certificação e diretrizes sobre o recebimento das bolsas

Entrega de kit escolar, fardamento

Momento formativo acadêmico, social e cultural

Lanche

No que tange aos aspectos metodológicos da semana de integração, ocorreu, de forma multidisciplinar, envolvendo os profissionais que estão em diferentes funções relacionadas ao processo de gestão do ensino e da aprendizagem inerentes ao curso a ser vivenciado pelos estudantes, com práticas didáticas tais como: palestras, oficinas, dinâmicas, visita guiada dentro da instituição, exibição de vídeos, músicas, rodas de conversa, dentre outras práticas que se centraram no processo de integração, conexão de pessoas e informações. Foram utilizados materiais impressos, documentos digitais, assim como eletrônico com a sistematização das informações, para as exposições apoiadas e sistematizados em recursos de mídia.

Dificuldades Enfrentadas:

No que tange às dificuldades enfrentadas:

Desafios enfrentados pelos estudantes no tocante à saúde mental em decorrência dos impactos do aprisionamento.

Com o intuito de mitigar tais desafios, o projeto conta com atividades contínuas de um psicólogo na equipe que tem se reunido com os alunos, assim como o suporte contínuo da coordenação, da mentoría e dos

assistentes.

Desafios concernentes às questões que englobam assistência social e financeira.

Dificuldades de acesso à documentação básica como identidade.

A falta de documentação básica, inicialmente, dificultou, a criação de conta bancária para recebimento dos auxílios, assim como identificamos dificuldades de recursos para fomentar as primeiras participações nas atividades formativas do curso, enquanto estava em trâmite o pagamento da bolsa. Para diminuir o impacto da falta de recursos financeiros, a equipe fez algumas doações singelas de auxílio financeiro para alguns alunos custearem as passagens, a fim de evitarmos ausência, em virtude da falta de transporte.

Resultados Alcançados:

Elaboração dos editais de seleção da equipe/Equipe de mentores, docentes e suporte pedagógico e administrativo selecionada e formada

Edital de recrutamento dos alunos/Seleção dos alunos realizada

Realização da aula magna Reuniões pedagógicas e administrativas contínuas

Ações formativas durante as reuniões pedagógicas

Realização de Jornada pedagógica: Equipe qualificada e alinhada com os objetivos do projeto, equipe capacitada para lidar com as especificidades do público-alvo e com as metodologias

Contratação da Fundação de Apoio/ FUNCERN Contratação da equipe administrativa, coordenadores, docentes e mentores, suporte acadêmico e do gestor de núcleo (NISP)

Elaboração e Projeto Pedagógico do Curso com Planos de Ensino

Realização da Semana de integração e ambientação acadêmica com os alunos de forma acolhedora e inclusiva

Aprimoramento das práticas pedagógicas

Melhoria do engajamento e motivação dos alunos durante as atividades educacionais

Mapeamento das causas de algumas ausências

Acompanhamento contínuo com foco na permanência e no êxito

Diálogo com instituições parceiras com foco no mundo do trabalho e estabelecimento de parcerias

Reunião com parceiros da rede de apoio, dentre eles: Escritório Social e SEMTAS/Prefeitura

Celebração de convênio/acordo de parceria

Planejamento e organização do início das aulas, bem como sistematização dos horários e cronograma de aulas

Realização das aulas do I módulo de forma exitosa Sondagem inicial dos interesses formativos e profissionais dos alunos pela mentoria Mapeamento dos interesses dos alunos para o mundo do trabalho e ações de empreendedorismo pelo

Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP)

Valor Gasto:

Não se aplica a atividade. As atividades de capacitação, seleção da equipe e seleção dos alunos não tiverem custos adicionais. No período foi realizado o pagamento de bolsas dos membros da equipe.

Percentual de Execução:

100% de execução haja vista o cumprimento da Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos.

Atividade: Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.

Relatório de Execução:

Quanto às atividades empreendidas em prol de realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais, assinalamos que tais ações foram iniciadas pelo Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP). As atividades encontram-se em andamento, mas registramos que já foram realizados diálogos e articulações com parceiros que também foram convidados para a aula Magna. Isso marcou um momento relevante para a construção de parcerias estratégicas. Ademais, foi realizado o mapeamento inicial com as características, habilidades e aspirações pessoais dos estudantes.

Para tanto, também foi realizado com os alunos o mapeamento pelo Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP). No mapeamento dos aspectos de interesses para o mundo do trabalho e empreendedorismo desenvolvido pelo NISP, notamos que quase 50% dos estudantes desejam abrir o seu próprio negócio de forma empreendedora e autônoma. Outros 50% desejam atuar em empresas desenvolvendo suas vocações para a administração. Já 40% deles relatam que tiveram experiência empreendedora informal, como salão de beleza, barbearia, venda de cosméticos e utensílios domésticos.

Para o estabelecimento de parcerias, o Núcleo iniciou o diálogo com os órgãos abaixo para formação para o mundo do trabalho, empreendedorismo e prática profissional:

- SEBRAE

- POTIGÁS
- ESCRITÓRIO SOCIAL DE NATAL
- REDE DE GESTÃO DE PESSOAS DO ESTADO DO RN
- REGESP/SETOR DE CONTRATOS TERCEIRIZADOS.

A partir do mapeamento, evidenciamos que haverá a necessidade de vagas para práticas profissionais, bem como desenvolvimento de atividades autônomas auto-gestadas compatíveis com as características, habilidades e aspirações pessoais.

Ademais, foi desenvolvido também pela mentoria uma atividade pedagógica do Autorretrato e Mapeamento de características socioeconômicas para delineamento do perfil, assim como direcionamentos das atividades pedagógicas do curso no âmbito do projeto integrador que articula projetos de vida e direitos humanos.

Diante o exposto, com o objetivo de fomentar iniciativas individuais e coletivas voltadas ao público egresso do sistema prisional, o Núcleo de Inclusão Social e Produtiva, de forma contínua, tem realizado articulações para estabelecimento de parcerias e com vistas a apoiar a reintegração socioeconômica desses indivíduos, proporcionando uma rede de apoio sólida. Nesse período, também estão sendo planejadas capacitações, visitas técnico-profissionais, aulas de campo e oportunidades de interação com o mundo de trabalho, promovendo a inclusão social e produtiva de maneira sustentável.

O NISP tem realizado momentos semanais e contatos diários com os/as estudantes. As ações contam com o suporte de mentores que acompanham os estudantes ao longo do curso, oferecendo orientação e suporte contínuo para o aprimoramento acadêmico e profissional. O gestor do núcleo tem realizado diálogos com organizações públicas e privadas para a construção de parcerias estratégicas, assim como atividades formativas focadas em preparar os egressos para o mundo do trabalho e para a educação empreendedora.

A partir do módulo II, o Núcleo também irá promover ações formativas para o desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e empregabilidade. O objetivo será instigar um ambiente colaborativo que inspire e forneça o suporte necessário para a geração de renda, seja por meio de negócios próprios ou da inserção no mercado formal, fortalecendo assim o ciclo de inclusão social e produtiva para os egressos.

Dificuldades enfrentadas:

Defasagem escolar dos alunos no tocante aos aspectos formativos advindos da educação básica, bem como dificuldades nas competências e habilidades de leitura, escrita e conceitos matemáticos básicos.

Desenvolvimento de estratégias para melhorar as dificuldades vivenciadas pelos estudantes referente aos conteúdos da educação básica.

Relato do preconceito social que enfrentam para a (re)inserção

no mundo do trabalho e na vida social.

Resultados alcançados:

Diálogo com instituições parceiras com foco no mundo do trabalho e estabelecimento de convênio

Reunião com parceiros da rede de apoio, dentre eles: Escritório Social e SEMTAS/Prefeitura

Sondagem inicial dos interesses formativos e profissionais dos alunos pela mentoria

Mapeamento dos interesses dos alunos para o mundo do trabalho e ações de empreendedorismo pelo Núcleo de Inclusão Social e Produtiva

Valor gasto:

Não se aplica a atividade. As atividades não tiverem custos adicionais. No período foi realizado o pagamento de bolsas dos membros da equipe e início do pagamento das cotas de bolsas dos alunos.

Percentual de Execução:

100% de execução tendo em vista a realização de convênio, diálogos com parceiros e mapeamento das características, habilidades e aspirações pessoais.

4.2. INDICADORES:

Nesta fase, contamos com 100% de permanência e êxito dos alunos, sem registros de evasão. Foi iniciado o diálogo com instituições parceiras com foco no mundo do trabalho e estabelecimento de convênio, assim como caracterização do perfil socioeconômico com autorretrato com características, habilidades e aspirações pessoais. O mapeamento dos interesses dos alunos para o mundo do trabalho e ações de empreendedorismo realizado pelo Núcleo de Inclusão Social e Produtiva.

4.3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

No que tange às informações complementares, destacamos as estratégias de comunicação e socialização.

As estratégias de comunicação e divulgação do Projeto Alvorada no âmbito do IFRN campus Zona Leste desempenham papel fundamental na consolidação e fortalecimento de sua missão institucional. Com base em princípios de transparência e engajamento social, as ações comunicacionais visam ampliar o alcance do projeto, fortalecer sua identidade pública e mobilizar parceiros institucionais, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral.

Dentre as principais estratégias adotadas, destacamos que seguimos a identidade visual padronizada disponibilizada pela DICAP, que garante reconhecimento e coerência na divulgação dos materiais informativos. Essa identidade é aplicada em cartazes, folders, vídeos institucionais, banners digitais, redes sociais e site do IFRN assegurando uma linguagem inclusiva,

ética e respeitosa com o público-alvo.

No tocante às ações e estratégias de comunicação, almejando aumentar a visibilidade e o alcance das ações do projeto, com base em estratégias sustentáveis e seguindo as diretrizes da marca vinculada à DICAP, destacamos que a comunicação digital tem desempenhado um papel central na visibilidade, mobilização e efetivação dos objetivos do Projeto Alvorada. Para garantir maior alcance, engajamento e impacto público, foi desenvolvida uma estratégia integrada de uso das redes sociais por meio do WhatsApp, do canal no YouTube, do perfil no Instagram e do portal institucional do IFRN campus Zona Leste (<https://ead.ifrn.edu.br/>), de forma a promover a disseminação de informações, assim como promover o fortalecimento da identidade do projeto.

Além disso, para garantir uma ampla cobertura, mídias digitais, como a transmissão pelo canal do YouTube do IFRN campus Zona Leste, foi utilizada para transmitir e documentar o evento da Aula Magna. O Portal do IFRN campus Zona Leste tem sido uma plataforma importante para a publicação de notícias, ampliando a visibilidade do projeto. Registraramos também reportagem realizada e transmitida pela Emissora de TV do Rio Grande do Norte: TV Tropical/ Record.

Adicionalmente, a equipe do Projeto Alvorada mantém canais de comunicação direta com o público beneficiário (discentes), por meio de atendimentos presenciais, telefônicos, grupos no WhatsApp com o mecanismos de plataformas de suporte pedagógico contínuo. Nesse contexto, a escuta ativa e o atendimento humanizado são pilares dessas interações, contribuindo para a criação de vínculos de confiança e para o acompanhamento das trajetórias formativas e laborais dos participantes.

Por fim, as ações de divulgação são constantemente monitoradas e avaliadas para garantir sua efetividade e adequação.

A partir desse acompanhamento, o projeto realiza ajustes e inovações, fortalecendo seu impacto e sua capacidade de transformação social.

A seguir, apresentamos links de notícias e postagem em redes sociais elaboradas atinentes às ações do projeto:

Notícia aula magna: <https://ead.ifrn.edu.br/projeto-alvorada-aula-magna-no-auditorio-da-reitoriaabre-segundo-ciclo/>

Notícia acolhida e semana de integração com entrega de kits escolares e fardamento: <https://ead.ifrn.edu.br/estudantes-do-projeto-alvorada-conhecem-as-dependencias-do-campusnatal-zona-leste-do-ifrn/>

Divulgação da aula magna: <https://ead.ifrn.edu.br/projeto-alvorada-ifrn-zl-promove-aula-magnifico-curso-fic-em-administracao-vendas-e-empreendedorismo-para-egressos-do-sistema-prisional/>

Divulgação de editais de seleção: <https://ead.ifrn.edu.br/projeto-alvorada-chama-profissionaispara-trabalhar-na-educacao-do-sistema-prisional/>

Divulgação da participação do IFRN ZL no projeto Alvorada:
<https://ead.ifrn.edu.br/projetoalvorada-ifrn-zona-leste-participa-do-segundo-ciclo-e-amplia-acoes-para-2025/>

Postagem nos *stories* e no *feed* do Instagram @ ifrnzonaleste

Link de postagem no Instagram da aula magna:
https://www.instagram.com/p/DITz8d3JXpU/?img_index=1

Link de postagem da semana de integração no Instagram:
https://www.instagram.com/p/DIMeDQQJuEB/?img_index=1

Link da transmissão e divulgação da gravação da Aula Magna no YouTube no canal do IFRN Campus Natal - Zona Leste:
https://www.youtube.com/watch?v=-iRM07_h2Rw

Reportagem realizada e transmitida pela TV Tropical/Record divulgada em programa televisivo e disponível também no YouTube:
<https://www.youtube.com/watch?v=gxSCmGwDXHk>

4.4. **RESULTADO PARCIAL DA EXECUÇÃO**

O Projeto Alvorada tem como objetivo central promover a educação profissional para (re)inserção no mundo do trabalho, assim como contribuir para o fortalecimento da cidadania de pessoas egressas do sistema prisional, por meio da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica articulados com ações de inclusão social. A iniciativa, de caráter interinstitucional, busca contribuir para a construção de trajetórias de vida mais autônomas, combatendo o estigma da reincidência e fortalecendo os vínculos com o mundo do trabalho formal, assim como no contexto do empreendedorismo.

Os resultados parciais do projeto, aferidos até o momento, indicam avanços significativos na implementação das atividades formativas e no engajamento dos alunos que demonstram motivação e engajamento. Até o presente momento, no tocante aos discentes observa-se um alto índice de assiduidade e permanência, revelando o interesse e o comprometimento do público-alvo com o processo formativo. Os depoimentos colhidos durante as atividades apontam para o impacto positivo da melhoria e formação da autoestima, na reconstrução da identidade social e no desenvolvimento de perspectivas concretas de inserção social e produtiva.

Destacamos ainda o papel de toda equipe e articulação da rede de apoio interinstitucional envolvida no projeto, composta por órgãos do sistema de justiça, assistência social e organizações da sociedade civil. Essa articulação tem sido fundamental para viabilizar não apenas a oferta do curso, mas também o acompanhamento psicossocial que tem se revelando como um desafio. Para tanto, no projeto, temos intensificado a participação de um psicólogo nas ações formativas.

Neste contexto de execução do projeto, foram alcançados os resultados de capacitação da equipe, seleção dos alunos e início das aulas de forma exitosa, assim como mapeamento do perfil socioeconômico, escolar e profissional, bem como autorretrato com características, habilidades e

aspirações pessoais e profissionais.

Nesta fase, o projeto encontra-se em diálogo para estreitar os laços com empregadores comprometidos com a inclusão social e produtiva de pessoas egressas. Também se evidenciou a importância de ações e reuniões de sensibilização junto à comunidade e ao setor produtivo, a fim de reduzir barreiras sociais e ampliar o impacto das ações formativas para os alunos.

Em síntese, os resultados parciais do Projeto Alvorada demonstram que a formação em educação profissional e tecnológica para pessoas egressas do sistema prisional no contexto da formação humana integral constitui uma estratégia eficaz de inclusão social e produtiva. O projeto avança na consolidação de práticas pedagógicas inclusivas, na articulação institucional e na construção ações educacionais pautadas na justiça social e na dignidade humana.

4.5. **Anexos**

Páginas 17 a 44 do Relatório de Cumprimento Parcial do Objeto (31536580)

5. **CONCLUSÃO/ENCAMINHAMENTOS**

5.1. Com base na análise do Relatório de Cumprimento Parcial do Objeto (31536580), conclui-se que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, campus Natal, na condição de Unidade Descentralizada, demonstrou aderência às disposições estabelecidas no Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 29935120/2024.

5.2. A execução das entregas pertinentes à Fase 1 do projeto, com base no relatório fornecido, foi **realizada** no período de janeiro a abril de 2025. Isso inclui a capacitação da equipe, o alinhamento com parceiros, a seleção dos alunos, a contratação da fundação de apoio, da equipe administrativa, coordenadores, docentes, mentores e do gestor de núcleo, além da elaboração dos planos de ensino.is, foi realizada em consonância com o cronograma de desembolso pactuado.

5.3. Contudo, cumpre destacar que o relatório parcial apresentado pela Instituição **não especificou os valores despendidos em cada atividade**. Ressalte-se, porém, que tal omissão não compromete a avaliação dos resultados alcançados na Fase 1. Para os relatórios de execução referentes às fases subsequentes, será imprescindível a apresentação detalhada dos referidos gastos, de forma a assegurar maior transparência e rastreabilidade na aplicação dos recursos

5.4. A ação referente ao "Início da captação das vagas ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária" foi **iniciada e está em andamento**, com atividades de planejamento, mapeamento de interesses e estabelecimento de parcerias estratégicas sendo desenvolvidas.

5.5. Por fim, encaminham-se os autos à DICAP para análise conforme pactuado no cronograma de execução previsto no Guia de Implementação do Alvorada Ciclo 2 e à UGO, para conhecimento.

ROSEANE DE AGUIAR LISBOA NARCISO

Coordenação Nacional de Atenção à Pessoa Egressa

Fiscal Titular do Termo de Execução Descentralizada 29937117/2024



Documento assinado eletronicamente por **Roseane de Aguiar Lisboa**
Narciso, Coordenador(a) Nacional de Atenção ao Egresso, em 14/05/2025,
às 14:29, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de
novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **31556572** e o
código CRC **550D3275**

O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/>
e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e
Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08016.024655/2024-91

SEI nº 31556572